



Abecedarian e Saúde¹:

Melhorar os resultados em termos de saúde na idade adulta com programas de qualidade na primeira infância que incluam saúde e nutrição.

Por Frances Campbell, Gabriella Conti, James J. Heckman, Seong Hyeok Moon, Rodrigo Pinto, Liz Pungello e Yi Pan

James J. Heckman é professor emérito de economia “Henry Schultz” da Universidade de Chicago, ganhador do Prêmio Nobel de Economia e especialista em economia do desenvolvimento humano.

A pré-escola de alta qualidade desde o nascimento até os cinco anos de idade tem demonstrado efeitos positivos sobre uma variedade de indicadores de vida. Uma nova análise do programa de pré-escola Abecedarian, um dos programas de intervenção na primeira infância mais antigos e mais citados dos EUA, mostra efeitos positivos sobre a saúde do adulto. Utilizando dados recentemente coletados em um estudo biomédico, essa pesquisa constata que as crianças participantes apresentam uma saúde significativamente melhor quando alcançam a faixa de 30 anos de idade. Os efeitos estimados do programa sobrevivem às correções em função dos vários problemas estatísticos enfrentados por testes clínicos realizados com pequenas amostras com controle aleatório. As conclusões mostram o potencial dos programas de primeira infância para evitar doenças e promover a saúde do adulto.

Abecedarian e saúde: uma intervenção inovadora aponta para o poder da prevenção.

O programa de pré-escola Abecedarian da Carolina do Norte foi um experimento social que testou se um ambiente intelectualmente estimulante na primeira infância poderia evitar atrasos no desenvolvimento entre crianças carentes. O estudo consistiu de duas fases: uma fase pré-escolar que começou logo após o nascimento e continuou até os cinco anos de idade, seguida por uma fase em idade escolar de seis a oito anos de idade. O estudo Abecedarian também teve componentes nutricionais e de saúde. No centro, as crianças recebiam duas refeições e um lanche da tarde, e também realizavam check-ups médicos periódicos e exames diários.

Uma nova maneira de prevenir doenças crônicas como a hipertensão, doenças cardíacas, diabetes e obesidade.

As doenças não transmissíveis, como a hipertensão, doenças cardíacas e diabetes são responsáveis por quase dois terços das mortes em todo o mundo – e por grande parte dos gastos com saúde. Evidências científicas mostram que as doenças de adultos são mais comuns e problemáticas entre aqueles que passaram por condições adversas no início da vida – algumas biológicas e muitas

delas socioeconômicas. O estudo Abecedarian sugere que deve ser fortemente considerada a possibilidade de moldar o processo dinâmico do desenvolvimento humano, desde o nascimento até os cinco anos de idade, para a prevenção de doenças crônicas caras.

A qualidade do desenvolvimento na primeira infância melhora a saúde física do adulto.

Os efeitos positivos do programa Abecedarian para a saúde foram estatística e substantivamente significativos e variaram por sexo. As crianças do sexo masculino que participaram do programa tiveram menor pressão arterial sistólica e diastólica e se mostraram menos propensas a cair no estágio 1 da hipertensão. As crianças participantes do sexo feminino se mostraram menos propensas a cair na categoria de pré-hipertensão. As do sexo masculino apresentaram níveis significativamente mais elevados de colesterol “bom” (HDL) e nenhuma delas manifestou síndrome metabólica – hipertensão, obesidade central e dislipidemia –, enquanto que a ocorrência no grupo de controle foi de 25%. As participantes do sexo feminino apresentaram menor probabilidade de serem afetadas pela obesidade abdominal.

A Equação Heckman



A qualidade do desenvolvimento na primeira infância aumenta os comportamentos saudáveis.

Os estilos de vida desempenham um papel importante na prevenção e controle de doenças crônicas. Evidências científicas sugerem que a qualidade do desenvolvimento na primeira infância influencia comportamentos de vida mais saudáveis. As participantes do sexo feminino se mostraram significativamente menos propensas a começar a beber antes dos 17 anos, mais propensas a se envolver em atividades físicas e mais propensas a comer alimentos nutritivos com 21 anos de idade. Os participantes do sexo masculino retardaram o início do tabagismo e uso de maconha.

O desenvolvimento físico é melhorado pela qualidade do desenvolvimento na primeira infância.

Experiências positivas na primeira infância resultam em uma saúde física melhor desde a infância até a idade adulta – especialmente com menor índice de massa corporal e de ocorrência de obesidade. As crianças do sexo masculino apresentaram menor probabilidade de ficar acima do peso durante a pré-escola. Isso corresponde às constatações de diversos estudos a respeito dos efeitos do programa Head Start sobre a saúde, que mostram uma redução na ocorrência de obesidade entre as crianças matriculadas. A prevenção da obesidade pela qualidade do desenvolvimento na primeira infância não deve ser subestimada, pois as pessoas com elevada massa corporal na faixa dos 30 anos de idade já estavam em uma trajetória de massa corporal acima do normal nos primeiros cinco anos de suas vidas.

A qualidade do desenvolvimento na primeira infância pode prevenir defasagens no aproveitamento escolar e na saúde.

Esse estudo sobre os efeitos do Abecedarian na saúde se baseia em evidências científicas sólidas de que os programas de qualidade para o desenvolvimento na primeira infância ajudam a prevenir as defasagens no

aproveitamento escolar e produzem resultados econômicos e sociais melhores na idade adulta. Agora temos evidências de que programas de qualidade podem ser usados para prevenir doenças crônicas onerosas, aumentar a produtividade e potencialmente reduzir os gastos com saúde. Essas novas descobertas sobre a saúde intensificam o já elevado valor da qualidade do desenvolvimento na primeira infância para crianças carentes – e devem ser aproveitadas para a elaboração de políticas estaduais e nacionais mais eficazes.

Os formuladores de políticas podem agir com base nessa nova pesquisa:

- Reconhecer que programas de qualidade para o desenvolvimento na primeira infância desde o nascimento até os cinco anos de idade podem e devem ser usados para prevenir doenças crônicas de adultos.
- Fazer da qualidade do desenvolvimento na primeira infância parte integrante da reforma em andamento da saúde, principalmente entre as famílias que recebem o Medicaid e o CHIP.
- Entender que programas de qualidade para o desenvolvimento na primeira infância começam com um cuidado perinatal eficaz para as mães e têm início no nascimento das crianças.
- Integrar a saúde e a nutrição no início da vida aos programas de desenvolvimento na primeira infância. A saúde no início da vida é fundamental para os resultados posteriores em termos de saúde do adulto.

¹ Campbell, Frances, Gabriella Conti, James J. Heckman, Seong Hyeok Moon, Rodrigo Pinto, Liz Pungello e Yi Pan. (2014). “Early Childhood Investments Substantially Boost Adult Health”, *Forthcoming, Science*.